

Estudantes mineiros apresentam projeto de energia limpa na maior mostra de ciências do país

Qua 27 março

Um projeto desenvolvido por estudantes da Escola Sandoval Soares de Azevedo, em Ibité, na Região Metropolitana de Belo Horizonte, foi selecionado para participar da 22ª edição da Feira Brasileira de Ciências e Engenharia (Febrace), realizada durante o mês de março, na Universidade de São Paulo (USP), em São Paulo.

O trabalho elaborado pelos alunos Artur Gomes e João Vitor Gomes resultou na iniciativa "Eletrólise Caseira com H₂O Descristalinizada: Hidrogênio e Amônia Verde", em que a dupla criou um protótipo com o objetivo de gerar energia elétrica por meio do hidrogênio para uso em ambientes domiciliares. O projeto foi finalista na categoria "Exatas e da Terra", marcando presença na maior mostra pré-universitária de projetos de ciências e engenharia do país.

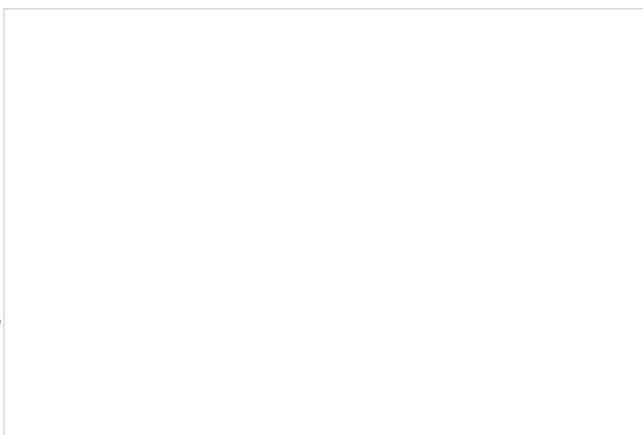
O projeto desenvolvido pelos estudantes atendeu critérios como criatividade, inovação, proposta de resposta original à questão levantada e confiabilidade do método. Artur e João Vitor realizaram ainda pesquisa sobre o funcionamento do processo, redação e validação dos dados compilados.

Ao todo, 226 projetos, elaborados por 498 estudantes do ensino fundamental, médio e técnico de todos os estados brasileiros, e do Distrito Federal, foram selecionados para participar da Febrace. Cada equipe finalista teve a oportunidade de expor seu projeto em um estande durante o evento. Os projetos estão disponíveis para visualização na Mostra Virtual de Projetos.

Intercâmbio de ideias

João Vitor Gomes, estudante do terceiro ano do ensino médio, destacou a importância da experiência, que o apresentou às muitas propostas que buscam fazer a diferença no mundo. "Conhecer ideias diferentes com o mesmo propósito, o de tornar o mundo um lugar melhor, é uma das coisas que mais me chamou atenção. Somos todos colegas unidos por uma causa maior, de agregar positivamente ao planeta".

Essa percepção foi compartilhada por Artur Gomes. "A experiência de estar na Febrace foi rica em aprendizados e conhecimentos com os diversos trabalhos que também estão na feira. Conhecemos novas iniciativas e fizemos novas amizades, e além disso percebemos o reconhecimento do nosso trabalho pelos retornos dos colegas, professores e avaliadores que



elogiaram nossa iniciativa", frisou Artur.

A Escola Sandoval Soares de Azevedo pertence ao complexo da [Fundação Helena Antipoff \(FHA\)](#), que é vinculada à [Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais \(SEE/MG\)](#). Orientadora do projeto, a professora de matemática Lidiane Santos comemora o fato de a participação ter oferecido um leque de oportunidades aos estudantes. "Eles tiveram a chance de conhecer outros trabalhos, pessoas e culturas diferentes de todo o Brasil", disse a professora, que também pôde aproveitar o convívio.

"Orientar e acompanhar meus alunos em uma feira deste tamanho é com certeza uma das melhores experiências que já tive, pois estou tendo a oportunidade de aprender, criar conexões, trocar experiências que com certeza levarei para minha vida pessoal e profissional e certamente será de grande importância para novos projetos", enfatizou Lidiane.

Feira

A Febrace é um movimento nacional que visa estimular a cultura científica, a inovação e o empreendedorismo na educação básica. Desde 2003, a feira tem proporcionado oportunidades de interação entre escolas, universidades, estudantes, professores, profissionais e cientistas, criando espaços para a troca de experiências e ampliação das fronteiras do conhecimento.